

ANÁLISE DA QUALIDADE AMBIENTAL DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO CURSO DO RIBEIRÃO GUARAÇAU, COM BASE NO MAPA DE USO DA TERRA E ASPECTOS MORFOMÉTRICOS, ESCALA 1:10.000

Fernando de Jesus Rodrigues; Marisa Vianna Mesquita (orientadora)
fernando.jesus@edu.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Ribeirão Guaraçau. Qualidade ambiental. Recuperação de áreas degradadas.

Guarulhos localiza-se na porção nordeste da Região Metropolitana de São Paulo, sendo um dos 39 municípios que a integra, tendo como limites os municípios de Arujá (leste), Itaquaquecetuba (sudeste), Mairiporã (noroeste), Nazaré Paulista (norte), São Paulo (sul, sudoeste, oeste) e Santa Isabel (nordeste). O município apresenta uma grande concentração de drenagens, principalmente na sua porção norte, tendo a necessidade de conhecer, mapear e verificar a qualidade dos seus corpos d' água e de conhecer o uso e a ocupação do solo em nível de detalhe com o intuito de diagnosticar quais os problemas ambientais que estão presentes e assim criar algumas diretrizes de remediação. O presente trabalho analisa a sub-bacia do baixo curso pertencente à Bacia do Ribeirão Guaraçau, dividida em três sub-bacias denominadas de alto, médio e baixo curso, tendo como objetivo o de contribuir para compreensão da qualidade ambiental da bacia hidrográfica através do mapeamento do uso da terra e da caracterização morfométrica da bacia na escala 1:10.000, ainda são objetivos do trabalho a análise dos aspectos de qualidade ambiental da bacia e propostas de diretrizes técnicas de engenharia para a recuperação ambiental das áreas degradadas presentes. Os dados são tratados de forma qualitativa (uso da terra) e quantitativa (uso da terra e aspectos morfométricos) que serão organizados através de uma hierarquia de componentes e atributos em banco de dados relacional permitindo a realização de análises multivariadas através de operações de busca. A interpretação das informações será efetuada através da análise espacial das relações dinâmicas entre os diferentes componentes com base na influência do uso do solo no processo de escoamento superficial da bacia hidrográfica. Resultados preliminares demonstram que o território estudado apresenta um predomínio de áreas urbanas residenciais, todas com alta densidade de ocupação (R2) tratando-se de parte dos loteamentos Vila Carmela, Ponte Alta, Anita Garibaldi e Vila Nova Bonsucesso. Equipamentos públicos (Epu) e particulares (Epa) estão distribuídos nessas áreas urbanas. As áreas rurais são encontradas e três pontos diferentes, sendo uma delas coberta por um expressivo maciço de Mata Atlântica com reflorestamento de araucárias (V1), em outra ocorre mata (V1) junto com campo antrópico (V5), e na última predomina a vegetação rasteira do tipo campo antrópico (V5). Nesta última percebe-se a existência de áreas degradadas com solo exposto e lagoas abandonadas de mineração. Ocorrem ainda alguns espaços com culturas agrícolas. Os dados morfométricos, os diagnósticos da qualidade ambiental da sub-bacia e as propostas de diretrizes através das técnicas de engenharia para as áreas degradadas serão desenvolvidas após a digitalização do mapa de uso e ocupação. A forma acelerada com que se verifica a urbanização, o Poder Público não consegue prover a população dos grandes aglomerados urbanos de moradia adequada, água potável, saneamento básico, coleta de lixo, escolas, hospitais e centros de saúde, e transportes. Assim, torna-se cada vez mais evidente a presença de um cenário urbano em expansão, diretamente ameaçado por riscos e problemas ambientais, principalmente nas suas periferias. Esse trabalho vem oferecer inicialmente um diagnóstico ambiental que visa auxiliar ao Poder Público em seu processo de gestão.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I – 2012)